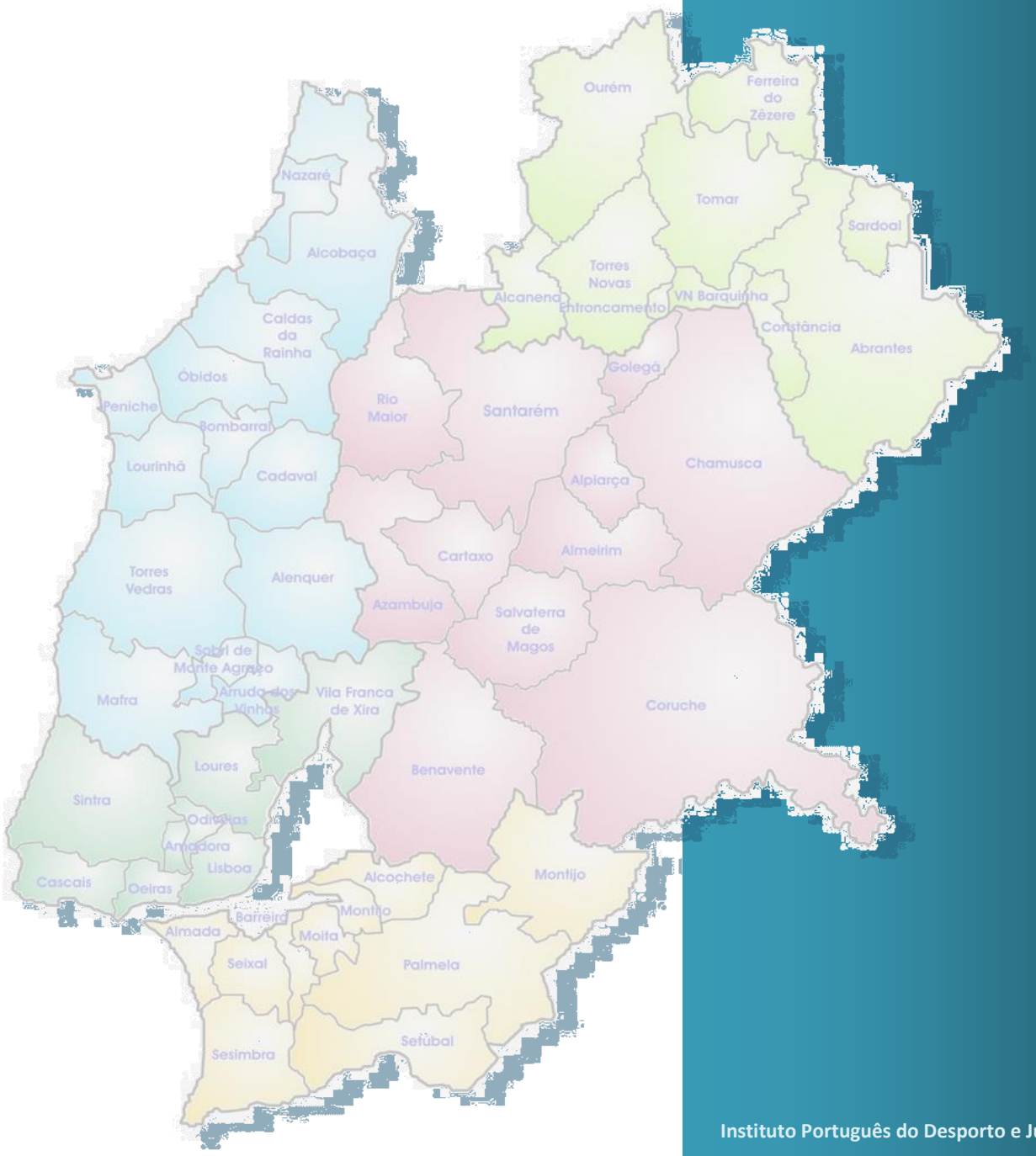
Plano de atividades da DRLVT - 2018



Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Abril-2018

ÍNDICE

INTRODUÇÃO **3**

OBJETIVOS OPERACIONAIS **4**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL **5**

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO **7**

DISTRITO DE LISBOA 8

DISTRITO DE SANTARÉM 9

DISTRITO DE SETÚBAL 10

ATIVIDADES PLANEADAS **11**

ÁREA DO DESPORTO 11

ÁREA DO JUVENTUDE 13

CONCLUSÃO **17**

INTRODUÇÃO

O plano de atividades, é um reflexo do que a Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (DRLVT) pretende realizar ao longo do ano de 2018, tendo como meta concretizar os objetivos traçados pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ) e proceder de acordo com a missão do Centro de Juventude de Lisboa e do IPDJ, ou seja, a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entidades públicas e privadas, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis, escolas, universidades, politécnicos, câmaras municipais, comunidades intermunicipais da região, através da implementação e concretização dos programas do IPDJ e de diversas iniciativas locais e regionais.

A DRLVT, em função das suas atribuições, tem como visão: **Integrar e agir para construir o futuro.**

Por sua vez, em conformidade com o que se encontra estabelecido na Lei Orgânica do IPDJ, a DRLVT procurará concretizar a sua missão e atribuições na sua área de territorial que abrange 52 municípios, indo ao encontro das necessidades e exigências da população desta região, em particular dos jovens, estando atenta às mudanças decorrentes na conjuntura atual, na Europa e no mundo globalizado, cuja atuação pressupõe:

a) Promover a formação e a qualificação dos quadros necessários ao exercício de funções específicas nas áreas do desporto e da juventude;

b) Promover o estabelecimento de parcerias com entidades públicas ou privadas de âmbito regional, nacional ou internacional com vista à prossecução das políticas de juventude;

c) Assegurar as relações externas, no domínio das políticas do desporto e da juventude, designadamente através da atividade do Centro de Juventude de Lisboa e participação nas diversas parcerias institucionais;

d) Projetar o IPDJ internacionalmente, através da dinamização de intercâmbios e *jobshadowing*, no âmbito da cooperação entre o Centro de Juventude de Lisboa e parceiros de outros países europeus;

e) Através do método da educação não formal, promover de uma forma extensiva, inclusiva e sistemática a realização de ações de informação e sensibilização junto de jovens, no âmbito do desporto e da juventude;

f) Assegurar a articulação horizontal entre o IPDJ e os diferentes organismos da Administração Pública envolvidos na resposta aos problemas suscitados, na área do desporto e da juventude;

g) Gerir, administrar e conservar as infraestruturas da sua propriedade ou outras que lhe sejam afetas para a prossecução da sua atividade;

h) Incentivar e promover a prática desportiva regular e de alto rendimento e a ética no desporto, através da implementação dos programas do IPDJ e planos nacionais na área do desporto;

i) Promover a aplicação e fiscalizar, diretamente ou indiretamente através de pessoas ou entidades qualificadas, o cumprimento das leis, regulamentos, normas e requisitos técnicos, aplicáveis no âmbito das suas atribuições, bem como emitir as autorizações e licenças que lhe estejam cometidas por lei e proceder à emissão de certidões e credenciações legalmente previstas;

j) Promover o associativismo jovem e os programas desenvolvidos no âmbito da Lei do Associativismo Jovem, bem como fomentar o Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ);

l) Promover a implementação dos programas do IPDJ, nomeadamente nas áreas da mobilidade e ocupação de tempos livres, do voluntariado jovem, da saúde juvenil e do empreendedorismo;

m) Proceder ao estabelecimento de registos, em base de dados, de agentes e organismos desportivos, de associações juvenis e estudantis, bem como de infraestruturas desportivas, procedendo à sua atualização regular e divulgação pública;

n) Assegurar o controlo e o acompanhamento das Lojas Ponto JA, institucionais e parceiras, responsáveis principais pelo relacionamento presencial como os jovens e seus representantes, complementando os serviços por estes prestados e apoiando o respetivo funcionamento e gestão;

o) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Conselho Diretivo.

OBJETIVOS OPERACIONAIS

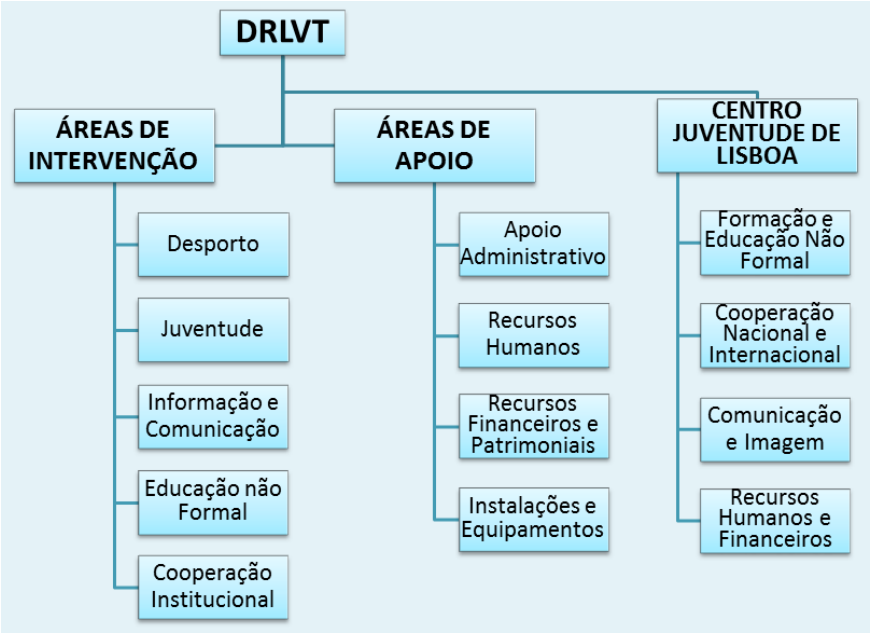
A atuação da DRLVT terá em conta os Objetivos Operacionais traçadas para esta Direção Regional, no âmbito do SIADAP 2, para o período de 2018, a saber:

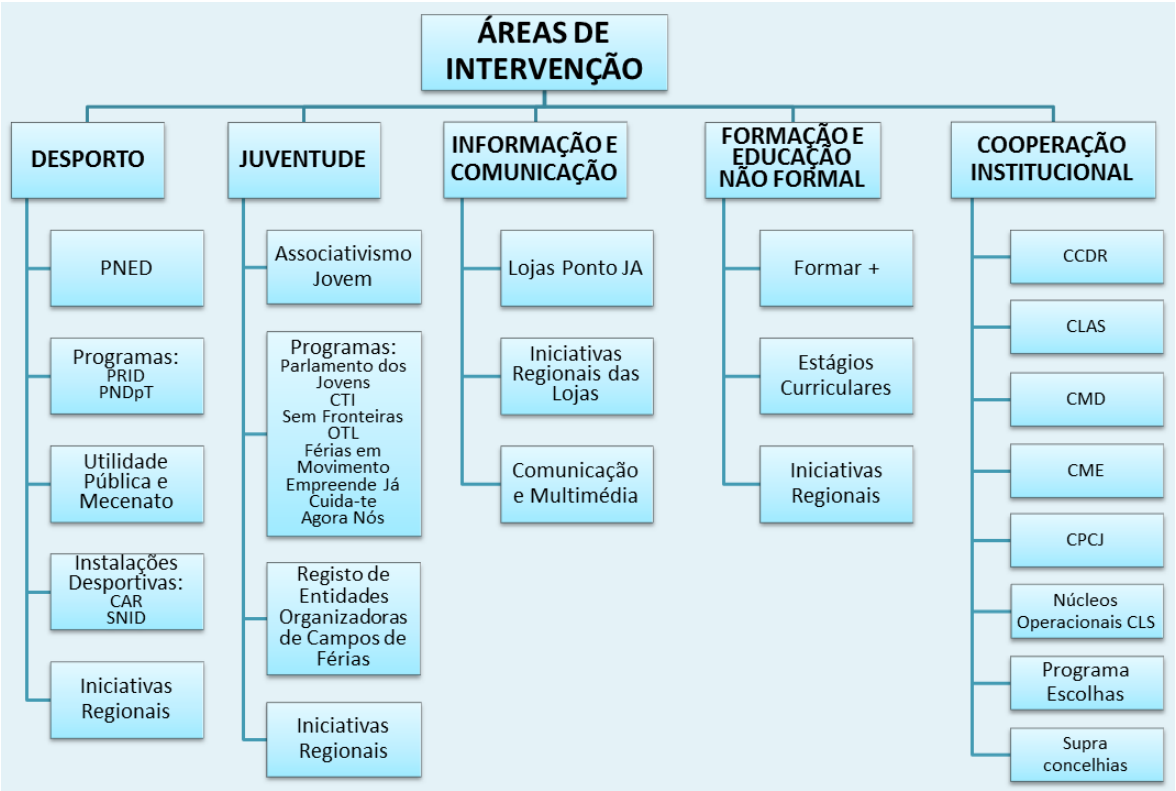
Objetivo 1	Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes..
Indicador 1	Taxa de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos programas do IPDJ.
Indicador 2	Taxa de visitas de acompanhamento e auditorias realizadas aos projetos financiados no âmbito dos programas de apoio ao Associativismo Jovem da área da juventude.
Objetivo 2	Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.
Indicador 3	Taxa de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e do PRID (a nível regional).
Indicador 4	Número médio de dias para análise das candidaturas ao PNDpT e PRID (a nível regional).
Objetivo 3	Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional.
Indicador 5	Taxa de Crescimento de ações e iniciativas próprias e/ou realizadas em parceria no âmbito da formação e educação não formal a aumentar face ao ano anterior.
Indicador 6	Nível de satisfação global dos participantes nas iniciativas da DR.

Quadro 1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A DRLVT encontra-se sedeada nos serviços desconcentrados de Lisboa, integrando ainda os serviços desconcentrados de Santarém e Setúbal. Guia-se por um modelo de estrutura organizacional linear.





Para ir ao encontro dos seus objetivos operacionais, esta Direção Regional tem em conta a sua estratégia de atuação, o meio ambiente em que opera, a tecnologia de que dispõe e as caraterísticas dos seus colaboradores.

Para a execução dos seus objetivos, a DRLVT conta com 24 trabalhadores que estão distribuídos da seguinte forma:

DISTRITO	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS
Lisboa	2	5
Santarém	4	7
Setúbal	2	4
TOTAL	8	16

Quadro 2

A equipa multidisciplinar afeta ao CJL, é constituída por seis trabalhadoras da DRLVT, das três unidades orgânicas: três de Santarém, duas de Setúbal e uma de Lisboa. A coordenadora do Centro de Juventude de Lisboa, equiparada a chefe de divisão, pertence à unidade orgânica de Santarém.

Este projeto ambicioso viu o seu Selo de Qualidade do Conselho da Europa ser renovado por mais cinco anos, para o período de 2018-2022, sendo um projeto comum e partilhado pela equipa da DRLVT/IPDJ.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

A atuação desta Direção Regional na sua área geográfica tem presente as características próprias e especificas da sua região. Esta integra os distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal, mas é utilizado o critério para a definição das regiões elegíveis no que diz respeito ao apoios financeiros dos programas do IPDJ, estando integrada na unidade territorial NUTS III que compreende as cinco sub-regiões: Área Metropolitana de Lisboa, Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Península de Setúbal.

A região de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), com uma área de 12 204 km2, está inserida num cenário natural absolutamente singular, em que a água tem presença dominante. Situada na costa oeste da Europa, engloba a capital de Portugal e é a fronteira mais ocidental do continente europeu, o que lhe concede uma localização geoestratégica privilegiada. Concentra algumas das principais infraestruturas científicas e tecnológicas, económicas, financeiras e políticas de país, e assume-se como o motor do desenvolvimento nacional.

Situada no litoral atlântico do país, abrange a bacia inferior do rio Tejo, a zona costeira do Oeste e a área metropolitana de Lisboa e é constituída por 52 municípios e 355 freguesias. Concentra um terço da população total do país, onde vivem, estudam, trabalham e produzem cerca de metade da riqueza do país. Esta região oferece ainda uma diversidade de paisagens, de atividades e de culturas que fazem dela uma região única na Europa.

Região com uma população residente, na ordem dos 3.653.053 habitantes, 188.927 são jovens entre os 15 e 19 anos de idade, 179.461 jovens entre os 20 e 24 anos e 189.289 entre os 25 e os 29 anos, o que corresponde a **15,3% de população jovem** face ao número total de habitantes residentes. *(PORDATA-dados estimativos em 25/01/2018)*

A evolução da **taxa média de desemprego** de longa duração nesta região tem vindo a decrescer desde 2014, reflexo da conjuntura económica do país nos últimos quatro anos, tendo-se registado **6,15% de desempregados inscritos nos Centros de Emprego em 2016**, com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos de idade, menos 1,47% que em 2014 e menos 0,42% que no período homólogo, em que **16.232 são jovens com idade inferior a 25 anos** e **31.458 com idade compreendida entre os 25 e os 34 anos**. *(PORDATA-dados estimativos em 06/02/2018)*

Na dimensão educacional e formativa, a região de LVT regista valores manifestamente superiores em relação às restantes regiões do Continente. Estes resultados são o efeito do maior acesso à educação, associado aos rendimentos familiares e à rede escolar, podendo-se ainda justificar pela capacidade de atração de população de outras regiões, nomeadamente no acesso ao ensino superior na área da Grande Lisboa. Integra mais de 5.400 estabelecimentos de ensino, dos quais 1.849 do pré-escolar, 3.237 do básico, 279 do secundário e 107 do superior, com cerca de 612.300 alunos no total. *(PORDATA-dados atualizados a 06 de fevereiro de 2018)*

Distrito de Lisboa

Com 2.934 Km2 de área, o distrito de Lisboa integra a margem direita da Área Metropolitana de Lisboa, 6 concelhos da região Oeste e o concelho da Azambuja. Com 226 freguesias que se distribuem por 16 concelhos, residem neste distrito mais de 2 milhões de habitantes.

A nível de ensino integra mais de 100 estabelecimentos de ensino superior e mais de 650 escolas do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

Em termos de Associativismo Jovem, encontram-se 148 associações de jovens registadas no RNAJ.

Para além da Loja Ponto JA institucional, dispõe duas Lojas parceiras: Loja Ponto JA de Loures e Balcão Ponto JA de Mafra. Em 2018 será inaugurado o Balcão Ponto JA de Cascais.

Distrito de Santarém

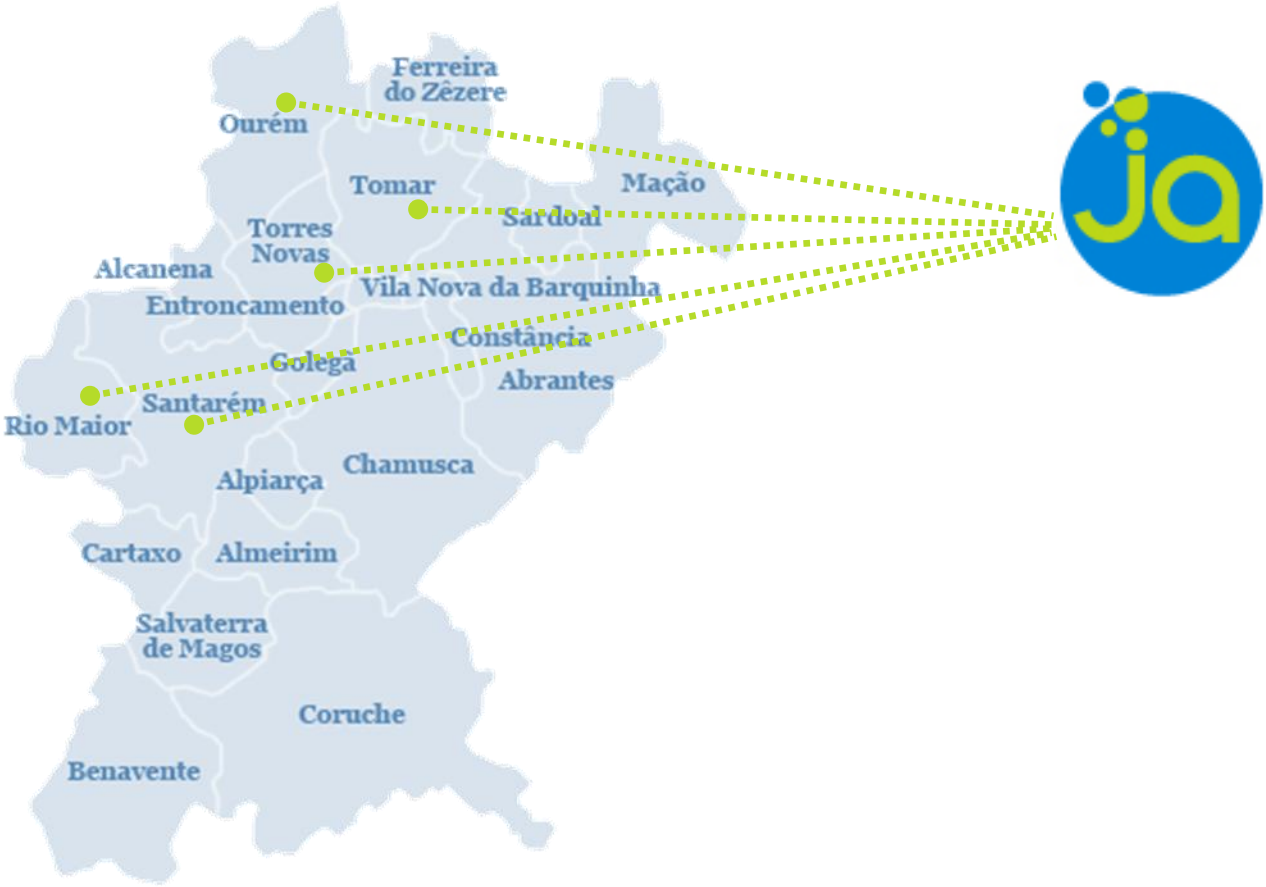
Com uma superfície de 6.581,2 km2, cerca de 7,5% do território continental, residem neste distrito mais de 450 mil habitantes.

Em termos geográficos, o distrito de Santarém encontra-se dividido em 21 municípios e está localizado na fértil região do Vale do Tejo, assumindo-se como o prolongamento natural do percurso do rio Tejo, o maior da Península Ibérica e um dos principais eixos estruturantes do território nacional.

A nível de ensino integra 10 estabelecimentos de ensino superior e mais de 140 escolas do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

Em termos de Associativismo Jovem, encontram-se 33 associações de jovens registadas no RNAJ.

Em 2018 será inaugurado um Balcão Ponto JA no município do Sardoal.



Distrito de Setúbal

O distrito de Setúbal estende-se por mais de 5.000 Km2, dividido por 13 concelhos, que lhe conferem uma heterogeneidade ímpar. Neste residem mais de 840 mil habitantes. O Rio Sado é a "fronteira" das duas áreas territoriais do distrito: Península de Setúbal, que faz parte da área de atuação desta Direção Regional, e que é constituída pelos concelhos de **Almada, Montijo, Moita, Barreiro, Alcochete, Seixal, Sesimbra, Palmela e Setúbal** e Litoral Alentejano, constituído pelos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém.

A nível de ensino integra 13 estabelecimentos de ensino superior e mais de 200 escolas do 2º, 3º ciclo e ensino secundário.

Relativamente ao Associativismo Jovem, encontram-se 38 associações de jovens registadas no RNAJ.

Em 2018 será inaugurado um Balcão Ponto JA no município do Sesimbra.

ATIVIDADES PLANEADAS

ÁREA DO DESPORTO

Evidências científicas mostram-nos que a prática regular da atividade física contribui de forma efetiva para a existência de benefícios reais em termos da melhoria da condição física e por consequência ganhos efetivos na saúde dos cidadãos. O aumento da mobilização dos vários segmentos da população sedentária, para a realização de atividades físicas e desportivas assume um papel cada vez mais relevante, nomeadamente se considerarmos que os níveis de obesidade infantil e adulta atingem valores cada vez mais alarmantes.

Implementar um programa com carácter multissectorial, através do estabelecimento de diversas parcerias e do potenciamento das várias sinergias com entidades públicas e privadas locais, regionais ou nacionais, apresenta-se como ferramenta indutora de uma melhor e mais alargada prática de atividades físicas e desportivas por parte da população. Neste sentido, a DRLVT assegura e acompanha as atividades desenvolvidas e apoiadas pelo IPDJ, a nível regional, de acordo com o respetivo plano de atividades e em estreita colaboração com os serviços centrais, propondo-se garantir uma permanente articulação com as demais entidades públicas e privadas, coletivas ou singulares que, na respetiva área de atuação, desenvolvem ações no âmbito do desporto, nomeadamente com o movimento associativo, as escolas e as autarquias locais.

A Região de Lisboa e Vale do Tejo, apresenta um conjunto de realidades bastante diversificado ao nível da oferta de instalações desportivas qualificadas, instalações desportivas de base recreativa e espaços de prática ao ar livre, como sejam parques requalificados, ciclovias, planos de água, condições naturais para desportos de aventura e desporto turismo.

Por outro lado apresenta um tecido associativo de base com forte dinamismo e com uma oferta desportiva bastante multidisciplinar, a que se junta a oferta de atividades inseridas nos diversos programas de desporto das câmaras municipais. Potenciar a promoção e divulgação da oferta desportiva na região, aumentando a visibilidade das várias entidades que intervêm no setor, é um fator fundamental para o incremento do desenvolvimento desportivo regional.

Importa referir a importância de criar estratégias conducentes a que aqueles que ainda não estão inseridos na prática desportiva, possam desfrutar de experiências de práticas que viabilizem a sua entrada nas várias entidades com oferta desportiva.

Por último, pretende-se ainda melhorar a base de dados existente de clubes e associações desportivas da região, bem como promover a sua atualização e reorganização tendo em conta o trabalho anteriormente desenvolvido sobre esta matéria.

Para a concretização do referido, apresentam-se as atividades previstas para fomentar a atividade física e o desporto, bem como a ética no desporto, tendo em conta os Objetivos Estratégicos do IPDJ e os objetivos Operacionais desta Direção Regional:

Objetivo Estratégico 1: Fomentar a atividade física e o desporto, a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem-estar

Objetivo Operacional 1: Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.

Área de Intervenção dos Objetivos: Programas e iniciativas de Ocupação dos Tempos Livres e Mobilidade Juvenil

	Atividade	Ações/Projetos concretizados	Nº de Ações / Resultados a atingir	Responsabilidade
1	Promover a Ética no Desporto	Sessões de informação/sensibilização sobre Ética no Desporto, no âmbito do PNED	30 Sessões	DRLVT
2	Promover o PNED	Ações de divulgação em parceria com entidades da região para promover o PNED	10 Ações	DRLVT
3	Promover a Inclusão no Desporto	Realização de Seminário sobre Desporto no Feminino, em colaboração com o município de Abrantes	1 seminário	DRLVT

Quadro 3

Objetivo Estratégico 2: Melhorar a capacitação dos agentes desportivos, dos jovens e dos técnicos de juventude, bem como otimizar as infraestruturas de apoio

Objetivo Operacional 2: Aumentar a participação nos programas Desportivos Nacionais (PNDpT, PRID), incentivando a prática desportiva junto da população e apoiando o desenvolvimento do Desporto promovido pelos agentes desportivos regionais e locais.

Área de Intervenção dos Objetivos: Programas e iniciativas no âmbito do PNDpT e PRID

	Atividade	Ações/Projetos concretizados	Nº de Ações / Resultados a atingir	Responsabilidade
1	Promover na região os programas do IPDJ na área do Desporto	Execução dos Programas do IPDJ: PNDpT e PRID	80% de execução dos contratos celebrados no âmbito do PNDpT e PRID	DRLVT
2	Otimizar as infraestruturas de apoio à atividade física	Visitas de acompanhamento dos projetos aprovados no âmbito do PNDpT (10) e PRID (20)	30 Visitas aos projetos aprovados	DRLVT

Quadro 4

ÁREA DA JUVENTUDE

Para a área da Juventude, a DRLVT pretende promover a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem-estar dos mais novos, fomentando o apoio ao associativismo, o voluntariado jovem, a mobilidade e ocupação de tempos livres, através da metodologia da educação não formal.

Para a concretização destes desígnios, é importante melhorar a organização e os seus processos, promovendo a melhoria da qualidade e eficiência dos seus serviços. Assim, esta Direção Regional propõe implementar e executar na região os programas nacionais, bem como:

- Desenvolver iniciativas de apoio e incentivo ao associativismo jovem, tendo em conta a importância que este tem enquanto escola de vida, de cidadania, de participação, de envolvimento ativo de indivíduos e grupos, de aquisição de competências, desenvolvimento de capacidades e concretização de projetos. Tendo presente que o movimento associativo jovem é uma área importante da ação do IPDJ, a DRLVT pretende dar continuidade às relações de proximidade existentes com o tecido associativo da região, realizando ações conjuntas e em parceria, realizando visitas de acompanhamento e prestando todo o apoio técnico necessário no que diz respeito às candidaturas a programas existentes no IPDJ. Pretende-se ainda, promover a troca de experiências, vivências e saberes entre as associações e promover as relações de proximidade entre dirigentes associativos;

- Promover o espírito de voluntariado junto dos jovens da região, através de ações de informação/sensibilização de forma a incentivar os jovens e comunidade para o valor e a importância do voluntariado como forma saudável de ocupar os seus tempos livres;

- Promover a ocupação dos tempos livres dos jovens, através do incentivo à participação cívica e apostando na educação não formal dos mesmos;

- Promover e incentivar a inclusão social e promover a igualdade de género, nomeadamente com ações de prevenção da violência no namoro e incrementar e operacionalizar projetos com as entidades parceiras no âmbito da igualdade de género;

- Incrementar a mobilidade dos jovens dentro e fora do país, através do incentivo à participação destes nos programas de mobilidade existentes e apoio a projetos das associações promotoras, designadamente através do programa Erasmus+JA;

- Promover a saúde dos mais jovens e sensibilizar para estilos de vida saudáveis, permitindo aos jovens desenvolver competências de forma global e integradora, ao nível da saúde sexual e reprodutiva, nutrição, exercício físico e de prevenção de consumos nocivos, através da implementação e acompanhamento regional prestado no âmbito das várias medidas do Programa Cuida-te;

- Promover a formação em diversas áreas, dos seus elementos tendo em conta que a formação profissional é um fator essencial para o sucesso de uma entidade e qualidade dos serviços, e dos jovens e entidades que trabalham com e para estes, em estreita colaboração com os parceiros regionais, nacionais e internacionais do Centro de Juventude de Lisboa, designadamente através da implementação de conteúdos específicos de educação não formal, que contribuam para o acesso a metodologias de sucesso e estímulo à participação, reconhecimento e envolvimento do movimento associativo jovem, que permita aos jovens adquirir mais competências e intervenções mais qualificadas;

- Fomentar o *jobshadowing* e a partilha de experiências e boas práticas entre técnicos de juventude, designadamente entre a equipa do Centro de Juventude de Lisboa e técnicos de outros Centros de Juventude com o Selo de Qualidade do Conselho da Europa;

- Promover a informação aos jovens, sendo as Lojas Ponto JA um espaço privilegiado que proporciona o desenvolvimento de atividades de índole cultural que permitem inúmeras atividades para os jovens. Neste sentido, nas Lojas Ponto JA pretende-se continuar a organizar workshops, seminários, exposições, entre outras iniciativas que promovam a criatividade dos jovens e que fomentem a igualdade e inclusão de todos;

- Divulgar a atividade do IPDJ e em concreto, da DRLVT e Centro de Juventude de Lisboa, bem como dos seus parceiros, levando a efeito um plano de comunicação que passa por realizar comunicados à imprensa da região, elaborar e inserir notícias/eventos da região no Portal da Juventude e redes sociais do IPDJ e no site do Centro de Juventude de Lisboa, assim como elaborar publicações na área da Juventude, conforme recomendação do Conselho da Europa. Este plano pretende fomentar e assegurar um serviço de informação de qualidade aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo IPDJ em geral, e pela DRLVT/Centro de Juventude de Lisboa em específico;

- Fomentar a cooperação interinstitucional com as entidades da região, nomeadamente Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Conselhos Municipais de Educação, do Desporto e Juventude, Plataformas Supraconcelhias, Conselhos Locais de Ação Social, Conselhos Locais de Segurança, Conselhos Consultivo Regional do IEFP, Conselhos Consultivos Locais do IEFP, entidades do programa Escolhas, escolas, entre outras entidades e associações com as quais os interesses do IPDJ convergem, sendo signatário de diversos protocolos, integrando diversas Comissões, Conselhos e Plataformas através desta Direção Regional, no que concerne à área geográfica da região de Lisboa e Vale do Tejo.

Para a concretização das ações supra referidas, apresentam-se as atividades previstas para 2018, tendo em conta os Objetivos Estratégicos do IPDJ e os objetivos Operacionais desta Direção Regional:

Objetivo Estratégico 1: Fomentar a atividade física e o desporto, a participação cívica dos jovens, o exercício de boas práticas de cidadania, a igualdade de oportunidades, a inclusão social, a saúde e o bem-estar

Objetivo Operacional 1: Implementar os programas e iniciativas do IPDJ nas áreas da Juventude e Desporto, sensibilizando e estimulando a participação juvenil e do movimento associativo em articulação com as entidades proponentes.

Área de Intervenção dos Objetivos: Programas e iniciativas de Cidadania e Participação Jovem, Ocupação dos Tempos Livres e Mobilidade Juvenil

	Atividade	Ações/Projetos concretizados	Nº de Ações / Resultados a atingir	Responsabilidade
1	Promover o Programa Parlamento dos Jovens	Realização de sessões distritais no âmbito do Programa Parlamento Jovens	3 Sessões, uma em cada distrito	DRLVT
2	Promover a Cidadania ativa dos Jovens	Realização do Concurso Euroescola	3 Sessões, uma em cada distrito	DRLVT
3	Promover o Voluntariado Jovem	Sessões de sensibilização sobre os Programas do IPDJ - área do Voluntariado	80 Sessões	DRLVT
4	Promover o Voluntariado Jovem	Execução programa do IPDJ na área do Voluntariado "Agora Nós – Ação Geração Z"	90% de execução do orçamento aprovado para a DRLVT, no âmbito da Ação Geração Z	DRLVT
5	Promover os Programas na área do Associativismo	Execução dos programas do IPDJ na área do Associativismo: medida pontual do PAJ e PAE; PAI (medida 1 e 2)	90% de execução do orçamento aprovado para a DRLVT, no âmbito dos PAAJ	DRLVT
6	Divulgar os Programas na área do Associativismo	Sessões de informação sobre RNAJ, PAAJ e Formar +	8 Sessões	DRLVT
7	Promover o Projeto 80	Realização de sessões de informação, para a promoção da educação para a sustentabilidade, o empreendedorismo e a cidadania democrática, através do Projeto 80	6 Sessões	DRLVT
8	Promover os Programas de Ocupação de Tempos Livres	Execução dos Programas do IPDJ: OTL, Férias em Movimento, CTI	90% de execução do orçamento aprovado para a DR, no âmbito dos Programas	DRLVT
9	Promover a Mobilidade Juvenil na Europa	Sessões de informação sobre as oportunidades dos jovens na Europa, no âmbito da Rede Eurodesk, Erasmus+ JA e Campanha Time to Move	6 Sessões	DRLVT

Quadro 5

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a organização e os seus processos, promovendo a melhoria da qualidade, agilidade e eficiência dos serviços prestados

Objetivo Operacional 3: Promover a satisfação global dos utentes/participantes nas iniciativas da Direção Regional.

Área de Intervenção dos Objetivos: Iniciativas do Centro de Juventude de Lisboa e Lojas Ponto JA

	Atividade	Ações/Projetos concretizados	Nº de Ações / Resultados a atingir	Responsabilidade
1	Realizar iniciativas do e no Centro de Juventude de Lisboa, em parceria, no âmbito da formação e educação não formal	Realizar 16 iniciativas promovidas pelo Centro de Juventude de Lisboa, próprias ou em parceria	Aumentar em 5% o número de iniciativas realizadas face ao ano anterior	Centro de Juventude de Lisboa
2	Promover as Lojas Ponto JA e a criatividade dos jovens	iniciativas nas Lojas Ponto JA da DRLVT para promoção dos programas do IPDJ e trabalhos criativos e inovadores dos jovens, próprias ou em parceria com entidades da região	9 Iniciativas	Lojas Ponto JA da DRLVT
3	Promover as Lojas Ponto JA e a informação aos jovens	Realizar um encontro com os animadores de informação aos jovens, das Lojas Ponto JA, da DRLVT institucionais e parceiras como ponte de viragem, para um novo modelo de Lojas Ponto JA	1 Encontro	Lojas Ponto JA da DRLVT
4	Promover as boas práticas de navegação online	Sessões de informação/sensibilização no âmbito da iniciativa Navegas em Segurança	80 Sessões	Lojas Ponto JA da DRLVT
5	Promover a Informação aos Jovens	Ações de divulgação sobre os programas do IPDJ e programa Erasmus+ JA, junto dos utentes das Lojas Ponto JA, no âmbito do Dia Europeu de Informação aos Jovens (17 de abril)	3 Ações, uma em cada Loja Ponto JA institucional	Lojas Ponto JA da DRLVT
6	Difundir as Recomendações do Conselho da Europa	Tradução das Recomendações do Conselho da Europa e divulgação online das mesmas	Traduzir 3 Recomendações do CoE	Centro de Juventude de Lisboa
7	Promover o Centro de Documentação de Juventude	Catalogação de obras e disponibilização online do catálogo do Centro de Documentação de Juventude	100 Obras catalogadas	Centro de Juventude de Lisboa
8	Questionário de satisfação	Avaliar a satisfação dos utentes que participam nas atividades da DRLVT	80% de satisfação com bom ou muito bom	DRLVT/LOJAS PONTO JA/ CJL

Quadro 6

CONCLUSÃO

O presente documento resultou de um trabalho de reflexão e de geração de ideias e contributos promovido na DRLVT, tendo em vista apresentar o Plano de Atividades para 2018, em sintonia com as orientações estratégicas para as áreas do Desporto e da Juventude e tendo por base, os objetivos estratégicos no âmbito do Sistema de Avaliação de Desempenho para a Administração Pública, tomando como referência o Quadro de Avaliação e Responsabilização do IPDJ.

Em resumo, para 2018, os objetivos são ambiciosos, por um lado e por outro a necessidade de melhorar aspetos do nosso desempenho, nomeadamente, o aprofundamento do trabalho de equipa, o relacionamento interpessoal e de mecanismos de organização interna. São igualmente nossos desígnios:

Apostar na intensificação e promoção do associativismo jovem de qualidade, trabalhando com entidades locais, em parceria com outras associações que estejam disponíveis a trabalhar com e para jovens.

Reforçar o processo de informação aos jovens e de comunicação com as entidades da região, de forma facilitar a procura de respostas por parte dos jovens e de cidadãos que necessitam de orientação e facilitação de processos de procura de emprego, de ocupação de tempos livres, programas de mobilidade, de ações de voluntariado, de participação cívica e de ações que promovam hábitos de vida saudáveis, entre outros. A marca Ponto JA, *frontoffice* do IPDJ, deve ser reformulada, tendo em conta a realidade das novas tecnologias e as necessidades das novas gerações, indo ao encontro, também, das necessidades e diferenças regionais e locais. Problemas globais que exigem soluções glocais. O contacto privilegiado com jovens só é possível com a criação de sinergias entre os diversos atores na área da juventude, e a implementação de mais Lojas e Balcões Ponto JA, espaços de partilha de informação e encontro de jovens são o caminho a ter em conta e que esta Direção Regional pretende continuar a levar a efeito. Neste sentido, pretende-se abrir novos espaços Ponto JA (Lojas e Balcões), designadamente nos municípios de Cascais, Sardoal e Sesimbra, reabrir a Loja Ponto JA de Tomar, e reformular a Loja Ponto JA institucional de Santarém, à semelhança do que foi feito nas Lojas de Lisboa e Setúbal.

Continuar a promover os valores da ética no desporto e na sociedade, a inclusão pelo desporto como forma de combater as desigualdades sociais, promover a igualdade de género e a inclusão de pessoas com necessidades especiais, contribuindo para uma sociedade mais tolerante e respeitadora das diferenças, bem como a promover a Democracia, Direitos Humanos e Estado de Direito através, designadamente, daquela que é a estratégia a ser desenhada e implementada, para os próximos cinco anos, do Centro de Juventude de Lisboa.

Por último, referir que se pretende que o ano de 2018 seja um marco, para a consolidação desta Direção Regional e do Centro de Juventude de Lisboa como um espaço laboratorial para o desenvolvimento dos projetos com e para jovens e formação dos mesmos, através da planificação a médio e longo prazo de atividades na área da educação não formal, bem como da criação de novas estratégias de atuação e novas parcerias, nacionais e internacionais.